



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA AOS ESTADOS UNIDOS

[1 - 8 DE OUTUBRO DE 1979]

**ENCONTRO COM OS FUNCIONÁRIOS
DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS**

SAUDAÇÃO DO PAPA JOÃO PAULO II

Sábado, 6 de Outubro de 1979

Caros Amigos

Obrigado por terdes vindo saudar-me. A todos vós paz e alegria!

Todas as vezes que tenho a oportunidade de encontrar um grupo de pessoas experimento grande alegria, porque vejo em vós os meus irmãos e as minhas irmãs, filhos do mesmo Deus que é nosso Pai e nos criou com beleza e generosidade únicas: a grande beleza de sermos homens livres, capazes de conhecer a verdade, de nos oferecermos reciprocamente amor e compreensão e de unirmos os nossos esforços para transformar o mundo em lugar melhor para vivermos.

Nos últimos dias encontrei muitas pessoas diversas: na Irlanda, nas Nações Unidas, nas cidades e nas aldeias da América, nesta grande Organização dos Estados Americanos. Senti-me feliz de estar no meio delas, mas sobretudo alegrei-me ao ver quão profunda é a sua convicção na possibilidade de levarem paz e bem-estar a todos os homens, mulheres e crianças do mundo. Assim, quereria confirmar-vos também a vós na devoção à verdade e à justiça, sem o quê paz alguma poderá jamais existir.

Uma das tentações do mundo moderno é um materialismo crescente na visual dos indivíduos e da própria sociedade. Muitos são enganados por ele; são levados a pensar que dinheiro, prazer,

comodidade e auto-indulgência podem substituir os valores espirituais.

Assim, convido-vos a todos vós a não perderdes de vista as coisas que têm realmente valor, as coisas do espírito; e recordemos sobretudo que é Deus quem dá significado à nossa vida.

A todos vós, jovens e anciãos, digo: não deixeis as coisas materiais da vida afastarem-vos das coisas que verdadeiramente contam: o amor de Deus por vós e o vosso amor recíproco.

Deus vos abençoe!

Queridos amigos de língua espanhola!

Acabei de visitar a sede da Organização dos Estados Americanos onde me encontrei com os Representantes desta área geográfica, aos quais levei uma mensagem de paz, de amizade, de encorajamento, e de colaboração da parte da Igreja.

O interesse do Papa, por este organismo internacional regional, é também interesse por cada um dos vossos Países e por cada um de vós, como grupos familiares ou como pessoas.

A saudação, que dirigi aos Representantes dos Estados Americanos, dirijo-a agora a vós com toda a minha cordialidade. Peço também a Deus que possais olhar para este Organismo com olhos de esperança e como sendo um lugar onde encontram eco as vossas legítimas aspirações orientadas para metas de maior dignidade humana e cristã.

Sei muito bem que nesta minha viagem pelos Estados Unidos vou também encontrando, dispersos entre as grandes multidões e cidades, numerosos grupos da comunidade hispânica. Ninguém se sinta esquecido pelo Papa, mas sim respeitado e amado, não só como cristão e filho de Deus, mas também na sua dignidade de homem, com os seus peculiares valores culturais e pessoais.

Exorto-vos, exorto os vossos amigos e todos os hispano-americanos a que alimenteis sentimentos de solidariedade e conserveis os vossos valores humanos e cristãos, com vigor e constância.

Recebi todos, por fim, a minha saudação de amigo e a minha afectuosa Bênção.